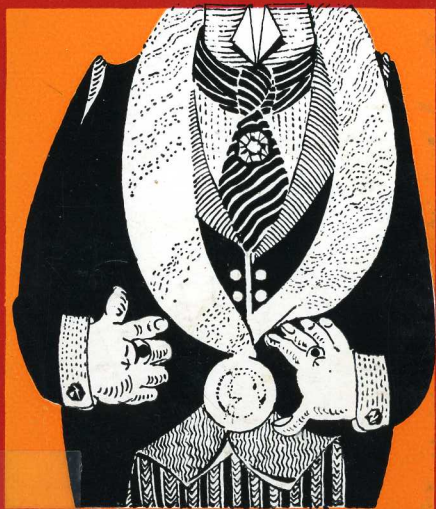


SUA EXCELÊNCIA



peça
em 2 actos
de Luis
de Sttau
Monteiro

ÁTICA

Não devia esta peça ser editada antes de subir à cena por motivos que se tornarão evidentes a quem a ler. Acontece, porém, que à data em que escrevo estas linhas, anda ela em observação pelas repartições adequadas sem que os responsáveis pelas mesmas atinem com razão para a autorizar, o que me leva a desistir de a ver representada e, por isso mesmo, a editá-la — tenho, destas coisas, um longo saber de experiências feito...

«SUA EXCELÊNCIA» foi escrita para a companhia do Teatro Maria Matos e, ao criar os seus personagens, tive sempre em frente dos olhos os actores que os iriam interpretar.

Parti, como se verá, do próprio Igrejas Caeiro a quem destinei o papel do personagem que, tanto na vida como na peça, tem o nome de Igrejas Caeiro. Julgo difícil levar mais longe o meu desejo de acertar em matéria de distribuição...

O papel de Sua Excelência estava destinado ao meu colega e amigo Costa Ferreira quando já excelentizado, e ao Mário Pereira enquanto em vias de excelentização.

Não posso prever o resultado desta experiência feita

J. A. Osório Pereira

com a intenção de prolongar a vida da companhia do «Maria Matos», a que fiquei ligado por laços de amizade, até porque só uma vez — na minha peça em um acto «A Estátua» — interfeiri deliberadamente no processo de identificação do actor com o personagem. Nessa peça, porém, desidentifiquei-os enquanto que nesta identifiquei o actor Igrejas Caeiro com o personagem Igrejas Caeiro. O tempo resolveria esta minha dúvida se nestas andanças do teatro português o «Maria Matos» não tivesse encerrado as suas portas e a peça não tivesse ido parar às mãos do Vasco Morgado iniciando, por sua iniciativa, a longa viagem que a levará, já em forma de livro, às mãos de quem estiver a ler esta explicação.

Lamento que «SUA EXCELENCIA» não tenha ajudado a companhia do «Maria Matos» mas, como já tive ocasião de dizer ao Igrejas Caeiro, atrás de tempo, tempo vem e, atrás de peças, outras peças.

Mesmo que outro tempo não venha no nosso tempo, ficam as peças a atestar que fizemos o que devíamos e podíamos fazer.

J. A. Osório Mateus

SUA EXCELENCIA

Oferta da
Livreria Bertrand

OBRAS DO AUTOR

FIÇÃO

UM HOMEM NÃO CHORA
Ática — 1960, 1963, 1968, 1970.

ANGÚSTIA PARA O JANTAR
Ática — 1961, 1962, 1963, 1965, 1968, 1970.
Putnam & Co. (U. K.) — 1964.
A. A. Knopf (U. S. A.) — 1964.
A. W. Bruna & Zoon — (Holanda) — 1965.

AGARRA O VERÃO, GUIDA, AGARRA O VERÃO
No prelo (Ática).

TEATRO

FELIZMENTE HÁ LUAR
Edições patrocinadas por «O jornal do Foro» — 1961 — 2 edições.
Portugália — 1962.
Ática — 1963, 1964, 1969, 1971.

TODOS OS ANOS PELA PRIMAVERA
Guimarães Editores — 1963, 1964, 1969.
Bärenreiter — Verlag. (Edição técnica. Alemanha) — 1967.

*O BARÃO. (Adaptação teatral da novela com o mesmo nome,
de Branquinho da Fonseca.)*
Ática — 1965.

AUTO DA BARCA DO MOTOR FORA DA BORDA
Ática — 1966, 1970.

PEÇAS EM UM ACTO
Minotauro — 1967.
Bärenreiter — Verlag. (Edição técnica. Alemanha) — 1967.
A. W. Bruna & Zoon. (Holanda) — 1968.

AS MÃOS DE ABRAÃO ZACUT
Ática — 1968, 1969, 1971.

SUA EXCELÊNCIA
Ática — 1971.

LUÍS DE STTAU MONTEIRO



-SUA - EXCELÊNCIA-

PEÇA EM 2 ACTOS



EDIÇÕES ATICA
LISBOA